

DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 17:00 / 18:00 HORAS

SEGUNDA-FEIRA, 27 DE ABRIL 2026 | N.º 1496 | ANO 6 »» DIGITAL »» DIGITAL »» DIGITAL

CONCELHO DE ARGANIL TEM FESTA DA PAZ EM BENFEITA COM 1.620 BADALADAS



PÁGINA 2

De 2.^a a 6.^a-Feira, às 17:00 horas vá a www.campeaoprovincias.pt
na barra lateral encontra "Campeão Digital". CLIQUE E LEIA!

Pode também encontrar o link de ligação no Facebook do Campeão em www.facebook.com/campeaodasprovincias

Benfeita é a aldeia de Arganil que não deixa a paz ser esquecida



No concelho de Arganil, a Festa da Paz regressa à Aldeia do Xisto da Benfeita nos dias 7, 9 e 10 de Maio com um programa que cruza memória histórica, cultura viva e comunidade. Esta edição é marcada pela candidatura da Torre da Paz a Monumento de Interesse Municipal (IMI) e pela presença de artistas, chefs e escritores que transformam uma pequena aldeia do interior num palco de reflexão sobre a paz no mundo.

Todos os anos, no dia 7 de Maio há um sino que toca 1.620 vezes na Aldeia do Xisto de Benfeita. Uma badalada por cada um dos dias que durou a Segunda Guerra Mundial, num ritual que não falhou uma única vez em 81 anos.

A origem é transmitida pela memória local: a 7 de Maio de 1945, um telefonema anunciou à aldeia o fim do conflito. O sino da então recém-inaugurada torre sineira tocou espontaneamente. Deste então, o gesto foi repetido ano após ano pela comunidade, sempre na mesma data.

Benfeita é assim a única aldeia do mundo que exalta a paz com uma torre, um sino e um relógio. Esta singularidade, consolidada ao longo de oito décadas, é o ponto de partida da Festa da Paz 2026.

“Depois do sucesso do ano passado, esta nova edição confirma o nosso compromisso de consolidar a Festa da Paz como uma referência cultural e identitária do concelho de Arganil. Ao mesmo tempo, valoriza a singularidade da Benfeita e projecta um dos mais nobres testemunhos colectivos da nossa história. Num tempo em que o mundo

continua marcado por conflitos e incertezas, esta celebração assume um significado ainda maior, convocando-nos para a reflexão sobre o valor da paz e sobre a responsabilidade de todos na sua preservação. Enquanto houver uma comunidade disposta a tocar este sino 1.620 vezes, a paz nunca será esquecida. A Benfeita mostra ao mundo que mesmo uma pequena aldeia pode guardar uma grande lição de humanidade” - rerere Luís Paulo Costa, presidente da Câmara de Arganil.

Nesta edição será apresentada a candidatura da Torre da Paz a Monumento de Interesse Municipal (MIM). Construída em 1945 por iniciativa de Mário Mathias, jurista natural de Benfeita, a torre tornou-se ao longo de oito décadas o suporte físico de um ritual colectivo sem paralelo no país.

Programa

Dia 7 de Maio

14h30 - Badaladas da Paz

15h00 - Apresentação da Candidatura da Torre da Paz a Monumento de Interesse Municipal

15h30 - Visita à exposição “Memória e Totalitarismo na Europa” do Instituto Mais Liberdade, com participação do grupo de Canto D’Eira

Dia 9 de Maio

15h00 - Percurso pela Aldeia com declamação de poemas pelo grupo Triju

16h00 - Actividade artística “1620 Fios de Paz”

17h30 - Concerto pelo Grupo Coral 7 de Setembro

18h00 - Lanche comunitário

Dia 10 de Maio

11h00 - Apresentação do livro “Turismo Literário” de Sílvia Quinteira

12h30 - Apresentação do Bucho da Benfeita pela Confraria do Bucho de Arganil

13h00 - Almoço comunitário com o Chef Flávio Silva

15h00 - Oficina criativa “Pombas da Paz”

15h30 - Concerto pelo Grupo Prestige na Igreja Matriz de Benfeita

A Festa da Paz 2026 é um evento organizado pelo Município de Arganil em parceria com a Junta de Freguesia de Benfeita, com apoio da ADXTUR - Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto e do Turismo de Portugal.

Associação do Cancro no Cérebro promove “Por Menos Maiores Cinzentos” em Coimbra



A Associação Portuguesa do Cancro no Cérebro (APCCER), com sede na Lousã, realiza, no próximo dia 16 de Maio, pelas 11h30, na Casa dos Pobres de Coimbra, uma iniciativa dedicada ao Maio Cinza, mês internacional de sensibilização para os tumores cerebrais.

“Por Menos Maiores Cinzentos” vai reunir doentes, familiares, profissionais de saúde, comunidade académica e sociedade civil, num momento de partilha, reflexão e consciencialização para a realidade do cancro no cérebro em Portugal, contando com um momento de almoço e convívio entre os

participantes.

O evento será marcado por dois momentos de particular relevância institucional e científica: a celebração de um Memorando de Entendimento com a Universidade de Coimbra, e a apresentação dos resultados preliminares do estudo nacional “Viver com Glioma”, desenvolvido em parceria com a Servier Portugal e a 2Logical.

Com esta iniciativa, a APCCER reforça uma vez mais o seu compromisso em dar voz às pessoas que vivem com tumores cerebrais e em sensibilizar a sociedade para os desafios associados a esta patologia.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Câmara financia manutenção de Calçadas em São Martinho do Bispo e Ribeira de Frades

A Câmara Municipal de Coimbra analisou hoje a celebração de um contrato interadministrativo com a União das Freguesias de São Martinho do Bispo e Ribeira de Frades, que prevê a transferência de 33.333,28 euros para a manutenção de calçadas e pavé ao longo de 2026.

O valor será disponibilizado através de pagamentos mensais de 4.166,66 euros, com efeitos a partir de Maio.

A intervenção abrange a manutenção de pavimentos em calçada e pavé em passeios, estacionamento, lombas, valetas e arruamentos, permitindo assegurar uma resposta mais rápida e próxima às

necessidades de conservação do espaço público.

A celebração deste contrato só é agora possível após a resolução do impasse na constituição dos órgãos da União das Freguesias. Com a regularização institucional entretanto concretizada, ficam reunidas as condições legais para retomar este modelo de gestão de proximidade, que já vinha sendo aplicado em anos anteriores.

A delegação de competências nas freguesias insere-se na estratégia municipal de descentralização, permitindo intervenções mais céleres e ajustadas às necessidades locais.

De acordo com os serviços mu-



nicipais, a experiência acumulada neste modelo tem demonstrado ganhos de eficiência e qualidade na resposta às populações, nomeadamente em intervenções de pequena escala e carácter urgente.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Câmara da Pampilhosa da Serra com resultado positivo de 3 milhões



A Câmara da Pampilhosa da Serra aprovou as Contas e o Relatório de Gestão relativos ao exercício de 2025, que apresenta um saldo positivo superior a três milhões de euros.

“Este resultado reflecte o percurso consistente da autarquia ao longo do último ano, evidenciando não apenas os desafios enfrentados, mas também os investimentos concretizados e aqueles que permanecem em execução, reforçando uma estratégia de desenvolvimento sustentável e integrado do concelho”, sublinha a autarquia.

Para o presidente da Câmara,

Jorge Custódio, “este resultado é um claro sinal da saúde financeira da autarquia, reflectindo a capacidade de gestão e a aplicação rigorosa dos fundos públicos”.

“O Município continua a honrar os seus compromissos, assegurando não apenas a sustentabilidade financeira, mas também o desenvolvimento equilibrado do território, em múltiplas dimensões que vão além do plano económico, abrangendo áreas como a acção social, cultura, desporto, empreendedorismo, turismo e floresta”, afirma.

O saldo do exercício de 2025 será canalizado para áreas con-

sideradas prioritárias no orçamento municipal em vigor. Entre os projectos estruturantes em curso, a autarquia destaca a Operação Integrada de Gestão da Paisagem (OIGP) da Travesa, que representa um investimento superior a 9 milhões de euros, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), incluindo mais de um milhão de euros destinados à instalação de áreas de vinha.

A Câmara da Pampilhosa da Serra salienta, ainda, que prossegue a intervenção no Cabecinho, bem como o arranjo urbano da entrada oeste da vila, “contribuindo para a valorização do espaço público e melhoria da qualidade de vida”.

“Paralelamente, o Município encontra-se a implementar o programa de apoio à promoção de soluções de alojamento de emergência ou de transição, no âmbito da Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário (BNAUT), com o objectivo de criar uma resposta estruturada e eficaz para cidadãos em situação de vulnerabilidade habitacional”, acrescenta.

A Prestação de Contas e o Relatório de Gestão relativos ao exercício de 2025 - aprovados pela Câmara com os votos favoráveis dos quatro eleitos do PPD/PSD e vota contra do vereador do PS - vão ser submetidos à apreciação da Assembleia Municipal na sua próxima sessão, agendada para quarta-feira.

Helena Teodósio quer autarquias com voz activa na revisão da Lei das Finanças Locais

A importância de uma descentralização efectiva, assente no reforço da confiança nas instituições locais, foi o ponto de partida para a intervenção da presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, na sessão solene do 52.º aniversário do 25 de Abril.

Aos três “D” [Democratizar, descolonizar e desenvolver] que no início da Revolução de Abril orientaram a transformação do país, a autarca juntou “um D que, embora muitas vezes referido, continua por cumprir plenamente: o da Descentralização”.

“A descentralização não é apenas uma questão administrativa, a descentralização implica também o reforço da confiança nas instituições locais e a aposta numa cultura de responsabilidade partilhada”, sublinhou, explicando que “não se trata apenas de transferir competências, mas de construir um modelo de governança mais equilibrado, colaborativo e eficiente, um modelo em que diferentes níveis de poder actuam de forma articulada”.

Para a presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, a evolução do poder local também evidenciou os limites de um processo de descentralização que não tem acompanhado plenamente a importância e as responsabilidades assumidas pelas autarquias.

“O que temos verificado é que a Lei das Finanças Locais não tem evoluído como seria desejável e justo. E quanto a isso só posso desejar que, no processo de revisão que vai agora ser iniciado, o Governo queira ter efectivamente como interlocutores as entidades que representam as autarquias, designadamente a ANMP e a ANAFRE, que como é evidente não podem ser remediadas para o papel de meros observadores do processo como chegou a ser aventado”, observou.

Em causa está, como enfatizou, uma “participação efectiva na revisão da lei”, nomeadamente quanto ao reforço da autonomia financeira e da coesão territorial, com maior participação nas receitas do Estado e simplificação administrativa, aumento da participação municipal nos impostos, revisão das regras de endividamento e compensação por novas competências descentralizadas.

Também Ribau Esteves, presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, destacou na sua intervenção sobre “Os 50 anos do Poder Local Democrático em Portugal” que Portugal está confrontado com a “doença dramática do centralismo”



e que, por isso, “é preciso lutar por uma Descentralização mais forte”.

“Quando olhamos para o Estado e a sua estrutura, constatamos que o poder local foi, é e será uma ferramenta capital para o desenvolvimento dos territórios”, sublinhou, explicando que tal se deve ao facto de “ter mais capacidade” para interpretar a realidade do país.

O antigo autarca de Ílhavo e Aveiro foi ainda mais longe, quando se referiu à Lei das Finanças Locais, referindo que mais do que uma revisão da mesma, é precisa uma nova lei, que promova a coesão territorial e a solidariedade entre municípios.

Na sessão solene, também o presidente da Assembleia Municipal, João Pais de Moura, alertou para o complexo cenário geopolítico à escala mundial, para a necessidade da União Europeia reforçar a sua autonomia industrial e energética e, deste modo, “reduzir as dependências externas”. João Pais de Moura abordou ainda os novos desafios com os quais a Europa e a Portugal se confrontam, sobretudo em domínios como a segurança e a defesa.

A cerimónia incluiu ainda as intervenções dos representantes dos partidos com assento na Assembleia Municipal, nomeadamente Rogério Marques (PSD), Áurea Andrade (PS) e Pedro Marques (Chega), e a entrega do Prémio Professor Doutor Lima de Faria a Inês Machado Martins, aluna da Escola Secundária Lima-de-Faria que obteve a nota mais alta (19,6 valores) na candidatura efectuada ao ensino superior, e a Bolsa de Inovação Científica Professor Doutor Lima de Faria a Afonso Marques, mestre em Engenharia Física pela Universidade de Coimbra e investigador no Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas, onde está a terminar o seu doutoramento. Os momentos musicais estiveram a cargo do grupo Gand’ra.

Câmara de Coimbra com projecto de requalificação da Casa do Cinema

A Câmara Municipal aprovou o projecto de execução de requalificação da Casa do Cinema de Coimbra, estimando um investimento de meio milhão de euros (ME), mas ainda sem data para lançar concurso.

A Câmara de Coimbra afirma que o projecto de execução de reabilitação da Casa do Cinema, situada nas Galerias Avenida, foi “aprovado por proposta técnica dos serviços e no âmbito das competências do vereador Luís Francisco Filipe”, que detém a pasta dos equipamentos municipais.

No entanto, o município ainda não tem perspectivas de quando é que o concurso público da empreitada possa ser lançado, esclarecendo que foi pedida uma reunião à Inspeção-geral das Actividades Culturais (IGAC) “para avaliar as intervenções prioritárias e o ‘timing’ de execução das obras”.

“Só após esta avaliação, vamos definir o momento de abertura do procedimento”, aclarou fonte oficial do município, em resposta escrita.

A nota da Câmara Municipal surge depois de o coordenador da Casa do Cinema de Coimbra ter afirmado à Lusa, a 09 de Abril, que o espaço estava em risco de perder a sua licença, por o projecto de reabilitação ainda não ter avançado.

Na altura, Tiago Santos afirmou que o município, liderado pela coligação Avançar Coimbra (PS/Livre/PAN), lhe tinha dado indicação, em Janeiro, que não haveria dinheiro para as obras necessárias. O responsável da Casa do Cinema de Coimbra afirmava que havia



uma “probabilidade muito grande” de o espaço perder a sua licença de exibição de cinema, face às anomalias detectadas pela IGAC, em 2021.

Segundo a resposta de hoje da Câmara de Coimbra, as obras orçadas em meio milhão de euros “compreendem correcções necessárias para que o espaço cumpra as exigências mínimas regulamentares necessárias para garantir o seu funcionamento”.

A requalificação prevê, entre outras intervenções, alteração das portas de acesso à sala de cinema e sala de projecção, bilheteira e bengaleiro, definição de lugares destinados a pessoas de mobilidade condicionada, tratamento retardante de fogo e intervenção nas instalações técnicas.

O actual executivo “mantém total compromisso com a valorização deste espaço e tudo fará para garantir as condições necessárias à continuidade da actividade cinematográfica neste espaço, reconhecendo o papel meritório que tem desempenhado na cidade”, venceu a autarquia.

A Câmara de Coimbra esclareceu ainda que o município avançou, “por administração directa, com algumas intervenções no espaço, a que acrescem outras realizadas pela própria entidade gestora”, como a colocação de cortinas ignífugas e instalação de luminárias de emergência e “correção da iluminação ambiente”.

O município afirmou ainda que algumas medidas identificadas pela IGAC “dizem respeito a matérias da responsabilidade do condomínio do edifício”, nomeadamente as portas de exterior do centro comercial e a necessidade de intervenção nas instalações sanitárias para criação de condições de acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.

“Esta situação é do conhecimento da associação Caminhos do Cinema Português [que gere o espaço], com a qual partilhamos as mesmas preocupações relativamente às condições do espaço”, salientou.

Na nota de imprensa, o município refere que na semana passada foi também realizada uma visita técnica às salas da Casa do Cinema, “com o objectivo de avaliar as condições existentes e identificar as intervenções necessárias”.

A Câmara de Coimbra sublinhou ainda que o actual executivo tem “um compromisso forte” com o sector cinematográfico.

A Casa do Cinema de Coimbra começou a funcionar em 2021, reactivando uma das duas salas das Galerias Avenida que passaram a ser propriedade do município em 2022, que as comprou por 170 mil euros.

Câmara da Lousã aprova Objectivos Estratégicos para 2026-2029



O Executivo Municipal da Lousã aprovou, na reunião de Câmara, a proposta relativa aos Objectivos Estratégicos para o período 2026-2029, documento que estabelece a missão, visão, valores e prioridades de atuação do Município para os próximos anos.

De acordo com o documento aprovado, a Câmara Municipal da Lousã assume como missão planear, organizar e executar as políticas municipais em todos os domínios, com vista à melhoria da qualidade de vida da população, ao reforço das condições de desempenho dos parceiros locais e à afirmação estratégica dos valores do território municipal.

A visão definida aponta para a afirmação da Lousã como um território de referência, competitivo e atrativo, promovido por uma governação moderna e orientado para o desenvolvimento local e para a dinamização de uma economia sustentável.

Os Objectivos Estratégicos agora aprovados estruturam-se em cinco grandes eixos: promover o desenvolvimento económico sustentável, o emprego qualificado e o crescimento do concelho; valorizar o território, o ambiente, o património e

consolidar a Lousã como destino turístico sustentável ao longo de todo o ano; reforçar a coesão social, a qualidade de vida e o bem-estar da população; modernizar a governação local, reforçar a participação cidadã e melhorar os serviços públicos; e promover a segurança e a protecção da população e da natureza.

O documento aprovado enquadra-se numa estratégia global clara e coerente, assente em valores como a ética, a responsabilidade, a competitividade, a coesão territorial, a equidade, a inovação, a sustentabilidade ambiental, a transparência, a cultura de melhoria contínua e a orientação para o cidadão. Estes princípios assumem-se como base da acção municipal e da definição das políticas públicas a desenvolver ao longo do ciclo 2026-2029.

Com esta aprovação, o Município reforça o seu compromisso com uma actuação planeada, responsável e orientada para resultados, capaz de responder aos desafios actuais e futuros do concelho, promovendo simultaneamente a valorização do território, a qualificação dos serviços e a criação de melhores condições para viver, trabalhar, investir e visitar a Lousã.

Terceira edição do Festival “Favas à Nossa Moda” regressa a Mira

Mira volta a celebrar a gastronomia, a cultura local e o espírito comunitário com a terceira edição do Festival “Favas à Nossa Moda”, que decorre nos dias 8, 9 e 10 de Maio, no Jardim do Visconde, no centro da vila. Após o sucesso das edições anteriores, a Junta de Freguesia de Mira, com o apoio da Câmara Municipal, convida a população e visitantes a saborear o melhor da tradição gandraesa, num evento que promete muitos sabores e animação.

Este festival distingue-se pela criatividade e diversidade gastronómica em torno de um ingrediente



central da cozinha tradicional, destacando as tradições e a identidade local e reunindo a comunidade numa viagem autêntica pelos sabores da região.

Para além da vertente gastronómica, o festival contará com um programa cultural e musical va-

riado, com actuações ao vivo, animação para todas as idades e um ambiente festivo pensado para famílias e amigos.

“Queremos dar continuidade a um evento que une tradição, inovação culinária e dinamismo associativo. As favas são apenas o pretexto para celebrar o que de melhor se faz em Mira”, destaca Carlos Costa, presidente da Junta de Freguesia de Mira.

O Festival “Favas à Nossa Moda” é de entrada livre e promete ser novamente um ponto alto da agenda cultural da região, reforçando os laços entre a comunidade e promovendo o turismo local.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Mira promove integração de migrantes com curso de Língua Portuguesa

Teve início, no Município de Mira, o Curso de Língua de Acolhimento (níveis A1 e A2). A formação é promovida pelo IEPF - Instituto do Emprego e Formação Profissional, através do Centro de Formação Profissional de Coimbra, e é dirigida especificamente à população migrante que reside atualmente no concelho.

O projecto tem como objectivo central dotar os cidadãos que chegam a Mira de ferramentas linguísticas essenciais para comunicar com eficácia, facilitando a sua autonomia no dia-a-dia e potenciando o acesso a novas oportunidades no mercado de trabalho.

Esta iniciativa está integrada no Plano Municipal para a Integração



de Migrantes, no âmbito do eixo de Valorização de Competências e Oportunidades Profissionais. Para a autarquia, “o domínio da língua portuguesa é assumido como um pilar fundamental para uma integração plena, permitindo aos participantes uma melhor interacção com os serviços públicos, entidades locais e uma participação mais ativa na vida da comunidade”.

Este curso representa a primeira de diversas iniciativas que o Município de Mira pretende desenvolver a curto e médio prazo. A estratégia da autarquia passa por “consolidar um concelho mais inclusivo e coeso, onde todos os residentes, independentemente da sua origem, tenham as condições necessárias para crescer e contribuir para o desenvolvimento social e económico da região”.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Câmara de Coimbra analisa apoio de 200 mil euros para o Rali de Portugal



A Câmara de Coimbra vai atribuir um apoio de 200 mil euros à entidade organizadora do Rali de Portugal, o Automóvel Clube de Portugal (ACP).

O município, para receber a cerimónia de partida daquele evento, a 07 de Maio, vai discutir e analisar na segunda-feira uma proposta de atribuição de um apoio financeiro directo de 200 mil euros ao ACP, no âmbito de um contrato-programa de desenvolvimento desportivo.

Além da participação financeira, também está previsto que o município garanta apoio da protecção civil e Bombeiros Sapadores para o evento, disponibilização de espaços comerciais e serviço de 'catering' na área VIP do evento, para cerca de 200 pessoas, refere o documento que será discutido na segunda-feira.

De acordo com esse documento consultado pela agência Lusa, o município deverá também "garantir a isenção de licenças e livre utilização nos diversos espaços", assim como a recolha de resíduos nos espaços em que o evento irá decorrer.

Apoio na limpeza e lavagem de ruas e apoio da Polícia Municipal no condicionamento de trânsito e estacionamento são outras das responsabilidades da autarquia previstas no acordo que será discutido na segunda-feira.

Em nota de imprensa, a Câmara de Coimbra afirmou que o programa da cerimónia oficial de partida do Rali de Portugal começa às 13:15, com sessão de autógrafos com os pilotos, seguindo-se a cerimónia, às 14:00.

O município espera "milhares de espectadores" na margem esquerda do Mondego, considerando que a realização da cerimónia oficial no concelho contribui para "a promoção de Coimbra enquanto destino turístico e palco de grandes eventos".

"A realização da cerimónia implica uma operação logística alargada, envolvendo vários serviços municipais, nomeadamente nas áreas do desporto, protecção civil, bombeiros, polícia municipal, mobilidade, limpeza urbana e comunicação, assegurando as condições necessárias ao acolhimento do público e ao normal funcionamento do evento", salientou.

Miranda do Corvo quer fim do limite de bolsas para estudantes do ensino superior

A Câmara de Miranda do Corvo propõe o fim do limite de 15 bolsas anuais atribuídas a estudantes do ensino superior desfavorecidos, na revisão do regulamento já em consulta pública.

“A intervenção do município neste domínio revela-se essencial para assegurar uma efectiva igualdade de oportunidades, prevenindo fenómenos de exclusão e promovendo a mobilidade social”, afirmou o executivo na nota justificativa do projecto de regulamento



de concessão de bolsas a estudantes do ensino superior, que está em consulta pública até 03 de Junho.

Segundo a proposta, a atribuição do apoio financeiro para frequên-

cia do ensino superior a estudantes carenciados “não está sujeita a limite máximo de beneficiários, sendo garantido apoio a todos os candidatos que preencham os requisitos definidos”.

O regime em vigor desde 2019 prevê a atribuição de 15 bolsas anuais em cada ano lectivo.

O executivo vai manter o apoio de cada bolsa em 1.000 euros anuais, que passam a ser liquidados numa tranche única, quando actualmente é paga em três prestações.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Câmara de Coimbra disponibiliza mais de 522 mil euros para fundo social de emergência em 2026

A Câmara Municipal de Coimbra analisou, hoje, a execução do Fundo Municipal de Emergência Social (FMES) para 2026, com uma dotação municipal de 255 mil euros, bem como a transferência da primeira tranche, no valor de 127.500 euros, para as entidades gestoras indicadas pelas Comissões Sociais de Freguesia. No total, e somando o saldo transitado de 2025, num valor de cerca de 267 mil euros, o montante disponível para apoiar situações de emergência social no concelho ultrapassa os 522 mil euros.

A primeira tranche agora em análise será distribuída pelas 18 Comissões Sociais de Freguesia, de acordo com critérios como a dimensão territorial e populacional, o número de situações de carência social identificadas e a taxa de exe-

cução do fundo no ano anterior.

A gestão do fundo será assegurada por 17 entidades gestoras, uma vez que a Cáritas Diocesana de Coimbra mantém essa função em duas Comissões Sociais de Freguesia — Santo António dos Olivais e União das Freguesias de Coimbra.

A segunda tranche, de igual valor, será transferida posteriormente, em função dos relatórios de execução apresentados pelas entidades gestoras.

O Fundo Municipal de Emergência Social é um instrumento de apoio financeiro destinado a pessoas e agregados familiares em situação de comprovada vulnerabilidade socioeconómica.

Através deste mecanismo, são asseguradas despesas essenciais como alimentação, saúde, habi-



tação, água, electricidade e gás, garantindo uma resposta célere a situações urgentes que não são compatíveis com os prazos de outras medidas de apoio social.

A gestão das verbas é feita por entidades locais sem fins lucrativos, indicadas pelas Comissões Sociais de Freguesia, assegurando uma intervenção de proximidade e ajustada às necessidades identificadas em cada território.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Vigor da Mocidade conquista três títulos nacionais em ginástica acrobática



O Grupo Recreativo O Vigor da Mocidade voltou a afirmar-se entre a elite da Ginástica Acrobática nacional ao somar resultados de grande nível no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão e na primeira prova de apuramento para o Campeonato do Mundo.

O Acrovigor confirma a consistência competitiva em vários escalões e deixando em aberto legítimas aspirações de presença em Pesaro, Itália, onde decorrerá o Campeonato do Mundo, entre 20 e 27 de Setembro.

No Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, prova que reuniu 245 ginastas em representação de 37 clubes, o clube conimbricense apresentou quatro formações e viu todas subirem ao pódio, conquistando três títulos de Campeão Nacional e uma medalha de prata.

No escalão de grupos femininos juvenis, Matilde Ramos, Joana Rocha e Sofia Santos alcançaram o ouro e o respetivo título de Campeãs Nacionais, terminando com 55.050 pontos.

Nos pares femininos juniores, Sara Alves e Francisca Machado sagraram-se igualmente Campeãs Nacionais com 55.090 pontos, garantindo o lugar mais alto do pódio.

Também no sector de pares femininos juvenis, Maria Inês Almeida e Carolina Almeida garantiram a medalha de prata e o título de Vice-Campeãs Nacionais, ao somarem 54.900 pontos.

Já no par misto júnior, Íris Dias e João Redinha conquistaram o título nacional com 54.560 pon-

tos, confirmando mais um ouro para o clube.

Paralelamente, decorreu em Loulé a primeira prova de apuramento para o Campeonato do Mundo de Ginástica Acrobática, primeira de três etapas que irão definir os representantes portugueses na principal competição internacional da modalidade.

No par feminino Elite Sénior, Joana Silva e Sofia Ferreira terminaram esta primeira etapa com a melhor classificação, somando 53.920 pontos.

Nos pares mistos Elite Seniores, João Carreira e Inês Nossa registaram a segunda melhor classificação, com um total de 54.780 pontos, reforçando igualmente a candidatura ao apuramento internacional.

Nos pares femininos juniores de 1.ª Divisão, Maria Amorim e Maria Correia alcançaram também a segunda melhor classificação, terminando com 50.550 pontos.

Já nos grupos femininos juniores de 1.ª Divisão, o trio composto por Ema Duarte, Matilde Gonçalves e Maria Henriques terminou na segunda posição com 52.650 pontos, enquanto o grupo formado por Yasmin Biosa, Lara Faustino e Mónica Rocha concluiu a prova no sexto lugar com 51.570 pontos, numa categoria de elevado nível competitivo.

Depois desta primeira etapa realizada em Loulé, a segunda prova disputa-se já no próximo sábado, em Loures, coincidindo com o Campeonato Nacional de Infantis. A terceira e decisiva etapa acontecerá em Coimbra, integrada no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, no sábado, dia 6 de Junho, no Pavilhão Multidesportos Dr. Mário Mexia.

Com resultados expressivos em todas as frentes competitivas, o Grupo Recreativo O Vigor da Mocidade reforça o seu estatuto de referência nacional na Ginástica Acrobática e mantém intacta a ambição de ver vários dos seus ginastas entre os representantes portugueses no Campeonato do Mundo de Pesaro.

A equipa esteve orientada pelos treinadores Débora Amorim, João Coimbra Martins e Filipa Amorim, contando ainda com o acompanhamento do seccionista João Cunha Ferreira.

Projecto “Vigilante da Natureza Pioneiro” é apresentado no Choupal em Coimbra

O projecto “Vigilante da Natureza Pioneiro” será lançado, amanhã (28), na Mata Nacional do Choupal, em Coimbra, a partir das 10h00. A acção contará com a presença do secretário de Estado do Ambiente, João Manuel Esteves. A iniciativa do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) tem como objectivo “mobilizar crianças e adolescentes, entre os 10 e os 16 anos, para uma participação activa na conservação da natureza e florestas”.

Numa fase inicial, o projecto decorrerá na zona Centro do país, sendo que, durante o dia de amanhã, as quatro primeiras equipas vão receber as devidas insígnias. “São as primeiras a aceitarem o desafio de colocar em prática uma atitude diferenciadora na vigilância, monitorização e



sensibilização para a conservação da natureza”, revela o ICNF.

A abertura do evento está agendada para as 10h00 e ficará a cargo da presidente da Câmara Municipal de Coimbra, Ana Abrunhosa, do presidente do Conselho Directivo do ICNF, Nuno Banza, e do secretário de Estado do Ambiente, João Manuel Esteves. Segue-se, às 10h30, a apresentação oficial do projecto, que será levada a cabo pelo Vigilante da Natureza, Nuno Fernandes.

te da Natureza, Nuno Fernandes.

Às 10h50, os primeiros Vigilantes da Natureza Pioneiros vão receber os devidos crachás e, pelas 11h00, será debatida a importância da iniciativa na estratégia de sensibilização ambiental. Este momento vai contar com a participação do presidente da Câmara Municipal de Carregal do Sal, Paulo Catalino, e do presidente da Câmara Municipal de Arganil, Luís Paulo Costa.

A sessão termina às 11h40 com o testemunho do director regional da Conservação da Natureza e Florestas do Centro, Paulo Farinha Luís. O projecto “Vigilante da Natureza Pioneiro” tem abertas as inscrições para os futuros vigilantes. Estas podem ser realizadas através da página online da iniciativa.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

UF de Eiras e São Paulo de Frades forma Laço Humano pela protecção das crianças

No âmbito do Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância, a União das Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades promoveu, no dia 25 de Abril, no Campo do UC Eirense, a formação de um Laço Humano, envolvendo cerca de uma centena de participantes.

A iniciativa teve como objectivo assinalar simbolicamente o compromisso da comunidade na prevenção dos maus-tratos na infância, reforçando a importância da atenção, da sinalização e da intervenção precoce.

O Laço Azul, símbolo internacional desta causa, foi representado

no terreno através da participação activa de cidadãos, num gesto colectivo que procurou dar visibilidade a uma realidade muitas vezes silenciosa.

O presidente da União das Freguesias, Luís Correia, sublinhou que “proteger as nossas crianças não é responsabilidade de alguns - é uma responsabilidade de todos. E começa na atenção, na coragem de não ignorar e na acção quando é preciso”.

A União das Freguesias reforça que a protecção das crianças exige uma resposta contínua e articulada entre comunidade, famílias e instituições, não podendo ficar limitada



a momentos simbólicos.

A acção insere-se no conjunto de iniciativas desenvolvidas ao longo do mês de Abril, reafirmando o compromisso local com a promoção do bem-estar e da segurança das crianças.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Notícias do Ginásio Figueirense

No âmbito do seu Arquivo Histórico, o Ginásio Clube Figueirense associou-se aos CTT na emissão especial de selos “As Bicicletas no Ciclismo”, uma colecção comemorativa dedicada a algumas das maiores figuras da história do ciclismo português. A colaboração do Ginásio concretizou-se através da cedência de uma fotografia de José Bento Pessoa, referência maior do desporto figueirense e uma das personalidades incontornáveis do ciclismo nacional. A imagem integrou a emissão filatélica, contribuindo para perpetuar a memória de um atleta que projectou o nome da Figueira da Foz e de Portugal além-fronteiras. A colecção presta homenagem a cinco nomes emblemáticos da modalidade: Bento Pessoa, Alves Barbosa, Joaquim Agostinho, Marco Chagas e Sérgio Paulinho. Para o Ginásio, esta participação representa motivo de orgulho e constitui também um reconhecimento da importância do património histórico do clube.

No basquetebol, o Ginásio voltou a afirmar a qualidade do seu trabalho de formação, com dez atletas convocados para os trabalhos das Selecções Distritais. No escalão Mini 12, foram chamados Afonso Simões, Alexandre Azenha, David Tesouro, Diogo Lourenço, Enzo Pez e Manuel Morais, que integraram a convocatória da Selecção Distrital Mini 12 – Rumo a Paços de Ferreira. O treino decorreu no dia 25 de Abril, no Pavilhão Os Marialvas, em Cantanhede. Já nos Sub-17, Bernardo Bento, Guilherme Leal, Luís Figueiredo e Rodrigo Rodrigues foram convocados para a Selecção Distrital Sub-17 – Rumo a Tomar 3x3, com sessão de trabalho agendada para 27 de Abril, no Pavilhão da Granja do Ulmeiro, em Soure.

Também a formação de basquetebol esteve em competição ao longo do fim de semana. No sábado, 25 de Abril, a equipa de Sub-14 alcançou uma vitória expressiva no Campeonato Regional, ao bater os Pimpões por 124-36. No domingo, 26 de abril, os Sub-16 A perderam frente à Ovarense Olho Mari-

nho, por 67-82, em jogo da Taça Nacional, enquanto os Sub-16 B venceram fora o Sampaense Basket, por 72-61, no Campeonato Regional. Nos Sub-18, em encontro do Campeonato Nacional, o Ginásio foi derrotado pelo 5Basket ANAFRED A, por 78-91.

Na Proliga, o Casino Ginásio encerrou a participação em casa com uma vitória tangencial diante do Imortal Sub-23 AOC, por 85-83, em partida disputada no domingo, 26 de Abril, no Pavilhão Galamba Marques. O encontro, equilibrado e intenso, só ficou decidido após prolongamento, com a equipa figueirense a revelar maior eficácia nos momentos decisivos. O Casino Ginásio prepara agora a última jornada do campeonato, marcada para sexta-feira, 1 de Maio, às 15h00, em Ílhavo, frente ao Illiabum.

A equipa de Masters de basquetebol também entrou em ação, recebendo o NDA Pombal no Pavilhão Galamba Marques, na sexta-feira, 24 de Abril, em jogo da última jornada da primeira fase do campeonato. Numa partida sem impacto na classificação, o Ginásio assumiu o comando desde os primeiros minutos e confirmou a superioridade ao longo dos quatro períodos, vencendo por 78-47.

No futebol de formação, o fim de semana foi igualmente preenchido. Traquinas e Petizes participaram em mais um Encontro da Associação de Futebol de Coimbra, realizado em Febres, numa jornada de convívio e aprendizagem. Nos jogos oficiais de sábado, 25 de Abril, destacaram-se as vitórias dos Sub-10 frente ao FC Oliveira do Hospital, por 0-4, e dos Sub-13 no terreno do Casaense, por 3-5. Os Sub-11 perderam com o Montemorense, por 2-0, os Sub-12 foram derrotados pelo NSCP Mondogo, por 1-2, e os Sub-15 cederam no campo do Vigor, por 3-0. No domingo, os Sub-14 perderam com o Ançã, por 4-0, enquanto os Sub-17 encerraram o fim de semana com uma vitória frente ao Marialvas, por 0-4.

No remo, realizou-se no dia 26 de



Abril a 3.ª edição da Taça 25 de Abril, promovida pela Assembleia Municipal da Figueira da Foz e organizada conjuntamente pelo Ginásio Clube Figueirense e pela Associação Desportiva Naval Remo, com o apoio da Câmara Municipal da Figueira da Foz. O Ginásio apresentou 19 equipas e conquistou nove lugares no pódio. Colectivamente, terminou na 3.ª posição, com 124,5 pontos, numa prova vencida pela Académica de Coimbra. Em simultâneo decorreu a Taça Beira Litoral para Remo Jovem, na qual o Ginásio alcançou o 2.º lugar colectivo em femininos e o 3.º lugar colectivo em masculinos.

No ténis de mesa, a equipa sénior masculina do Ginásio sagrou-se vice-campeã distrital da 1.ª divisão da Associação de Ténis de Mesa de Coimbra, referente à época 2025/2026. Numa competição disputada por dez equipas, a duas voltas, os ginasistas somaram 15 vitórias e três derrotas. O Clube de Ténis de Mesa de Coimbra venceu a prova com apenas uma derrota, precisamente imposta pelo Ginásio. Ao longo dos sete meses de competição representaram o clube Gonçalo Bastos, João Almeida, Mateus Aveiro, Miguel Gomes, João Gama, João Matoso, Jaime Santos, Manuel Queda e Mário Queda. Nas últimas jornadas, disputadas no fim de semana, o Ginásio venceu a ACD Valhascos e perdeu frente ao CRCD Travasso. A Fase de Qualificação de acesso à 2.ª Divisão Nacional está marcada para os dias 13 e 14 de Junho, em Abrantes.

No voleibol, a equipa de Iniciadas deslocou-se à Lousã, no dia 26 de Abril, para defrontar o Lousã VC, em jogo do Torneio de Encerramento. Apesar da entrega demonstrada ao longo da partida, a formação figueirense não conseguiu contrariar a superioridade adversária e acabou derrotada por 3-0.